

e de baixo custo pode trazer resultados significativos para crianças e adolescentes asmáticos refletindo em melhora da qualidade de vida, condicionamentos e variáveis respiratórias.

A0049 PROJETO RESPIRANET: CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS PARA REALIZAÇÃO DE ESPIROMETRIAS EM SERVIÇO DE TELEDIAGNÓSTICO

MARIA ÂNGELA FONTOURA MOREIRA¹; IGOR GORSKI BENEDETTO¹; ERNO HARZHEIM²; MARCELO GONÇALVES²; SABRINA DALBOSCO GADENZ²; CARLOS ALBERTO MASSUCATO¹

1. HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL; 2. TELESÁUDE, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL.

Palavras-chave: Respiranet; espirometria; telediagnóstico.

Introdução: O Projeto RespiraNet, vinculado ao TelessaúdeRS/UFRGS, é um serviço de telediagnóstico pioneiro no país para doenças respiratórias crônicas (DRC). Foram implantados espirômetros em 7 macrorregiões de saúde do Rio Grande do Sul. O item mais importante no programa de qualidade na realização de espirometrias, é o técnico. Apenas um técnico competente e treinado pode obter a cooperação necessária do paciente e operar o equipamento, assegurando resultados acurados e reprodutíveis. Estas habilidades e conhecimentos são obtidos através da educação apropriada, treinamento e supervisão. **Objetivo:** Descrever o treinamento dos técnicos que realizam exame de espirometria no Projeto RespiraNet.

Métodos: Descrever o processo de capacitação para execução de espirometrias nos municípios-sede do RespiraNet no Rio Grande do Sul. A gestão municipal indicou técnicos de enfermagem para o treinamento na execução dos exames. Foi elaborado um conteúdo programático composto de material de estudo e atividades práticas, por uma médica pneumologista expert em fisiologia pulmonar e sua equipe técnica. **Resultados:** Participaram 19 técnicas de enfermagem. A carga horária total do curso foi de 41 horas. A primeira etapa consistiu em recebimento de material educativo e treinamento em espirometria na Unidade de Fisiologia Pulmonar do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (UFPHCPA). As etapas seguintes foram constituídas de teleconferências com duração de 02 horas. Os assuntos abordados foram: preparação dos pacientes, uso do broncodilatador e espaçadores, cuidados na execução das curvas e procedimentos de desinfecção do equipamento. Também foi realizada uma sessão de **Discussão:** dos exames, com revisão de erros e esclarecimento de dúvidas. Os exames iniciais, realizados à distância, foram revisados e utilizados como treinamento. Um acesso telefônico direto com a UFPHCPA foi disponibilizado para dúvidas. Em um total de 2738 espirometrias, apenas 110 (4%) foram consideradas tecnicamente inadequadas. **Conclusões:** O Projeto Respiranet investiu na equipe técnica com cuidado. Conseguiu realizar uma capacitação inicial bem estruturada, permanecendo os profissionais em educação continuada, com canais de comunicação de fácil de acesso e apoio para os problemas encontrados durante a execução dos exames. **Bibliografia:** 1. Burgos F. et al. Telemedicine enhances quality of forced spirometry in primary care. Eur Respir J 2012; 39: 1313–1318. 2. Salas T. et al. Technical Requirements of Spirometers in the Strategy for Guaranteeing the Access to Quality Spirometry. Arch Bronconeumol. 2011;47 (9): 466–469

A0050 TRABALHO RESPIRATÓRIO E SEUS COMPONENTES DURANTE EXERCÍCIO EM DPOC, DOENÇA INTERSTICIAL E CONTROLES

ANDRE LUIS PEREIRA ALBUQUERQUE; LETICIA ZUMPARO CARDENAS; JEFERSON GEORGE FERREIRA; PAULIANE VIEIRA SANTANA; MARCELO CENEVIVA MACCHIONE;

RENAN MALONI AUGUSTO; PATRICIA TREVIZAN; PEDRO CARUSO; CARLOS ROBERTO RIBEIRO DE CARVALHO *HCFMUSP-SP, SAO PAULO, SP, BRASIL.*

Palavras-chave: Trabalho respiratório; exercício; doenças respiratórias. **Introdução:** Diagrama de Campbell permite uma melhor compreensão do trabalho respiratório total e seus componentes em diversas doenças respiratórias. Embora algumas investigações tenham sido aplicadas em terapia intensiva, durante o exercício ainda não foi completamente estudado. **Objetivo:** Avaliar o trabalho respiratório e seus componentes durante o exercício máximo na doença intersticial pulmonar (DPI) e na DPOC, em comparação aos controles saudáveis. **Métodos:** 7 pacientes com DPI (47,7 ± 15. 4anos, CVF = 66,1 ± 16,6% pred), 9DPOCs (60,1 ± 8. 6anos, VEF1 = 44,2 ± 19,7% pred) e 8 indivíduos saudáveis (Nls) (53,0 ± 11. 2anos, VEF1 = 87,8 ± 13,9% pred) foram submetidos a exercício máximo em cicloergômetro, monitorados com balão esofágico (Pes) além do fluxo ventilatório. **Resultados:** Em repouso, todos os grupos tiveram Pes esofágica (Pes) e volume corrente (Vt) similares. Pacientes com DPI apresentaram maior trabalho elástico, enquanto DPOC apresentou o maior trabalho resistivo (Res) e muscular expiratório (ExpMuscle). No exercício intenso: (1) Nls aumentaram o trabalho total cerca de 3 vezes, mas os Res aumentou 4 vezes e os ExpMuscle 11 vezes; (2) DPI teve a pior eficácia na geração de pressão-volume; (3) DPOC teve o menor aumento em ExpMuscle. **Conclusões:** Em indivíduos saudáveis, o maior aumento de trabalho durante o exercício vem dos músculos expiratórios. DPI tem uma ineficiência significativa para gerar volume corrente. DPOC grave já tem alta ExpMuscle mesmo em repouso, e não é possível aumentar substancialmente ao exercício intenso.

A0051 EQUILÍBRIO, FORÇA MUSCULAR E CAPACIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA RESULTADOS PARCIAIS

ALEXANDRE RICARDO PEPE AMBROZIN; FABIANA SERA KIM; ROBERTA MUNHOZ MANZANO; MARÍLIA TADAYESKI PEYRES; KARLLA AGUILAR ZARPELÃO *UNESP - MARÍLIA, MARILIA, SP, BRASIL.*

Palavras-chave: Dpoc; equilíbrio; teste de esforço. **Introdução:** Pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) podem apresentar alterações de equilíbrio decorrentes das alterações musculares periféricas que ocorrem por conta dos efeitos sistêmicos da doenças, especialmente pode ocorrer fraqueza muscular. Assim torna-se necessário estudar como o equilíbrio influencia na capacidade cardiorrespiratória quando avaliada por meio testes de campo, haja vista que estes testes podem indicar como esta a mobilidade funcional durante as atividades de vida diárias. Assim o objetivo deste estudo foi investigar o comportamento do equilíbrio, da força muscular e da capacidade funcional em portadores de DPOC. **Métodos:** Após aprovação do Comitê de Ética da instituição (Nº protocolo 2014-968) foram avaliados 38 sujeitos, distribuídos em dois grupos: DPOC (n=20) e Controle (n=18). Os sujeitos foram avaliados por meio de anamnese, espirometria, dinamometria, manovacuometria e carga máxima para uma repetição (1RM), realizaram o Incremental Shuttle Walking Test (ISWT), o Teste de Escada (TEsc) e o Teste de Caminhada de 6 Minutos (TC6). Para avaliação do equilíbrio estático, foi utilizada uma plataforma de força, e foram avaliados em duas condições sensoriais: Condição I (superfície firme/estável, olhos abertos); Condição II (superfície firme/estável, olhos fechados). As variáveis obtidas nos testes foram comparadas por meio dos testes t, considerando 5% de significância estatística. **Resultados:** A comparação dos testes de força muscular (respiratória